APRESENTAÇÃO

Caros(as) Leitores(as) da Revista Working Papers em Linguística,

Ao darmos sequência à publicação do número temático: *Pesquisas em Linguística Aplicada:* o ensino e a aprendizagem das práticas de linguagem em língua portuguesa na Educação Básica, apresentamos, com grande satisfação, os artigos que comporão sua segunda parte.

Conforme explicamos na Apresentação da primeira parte do dossiê, grande número de autores submeteu artigos à revista *Working Papers em Linguística*, demonstrando o anseio de pesquisadores por socializar seus estudos sobre as práticas de linguagem na escola. Todos os artigos submetidos apresentaram relevantes contribuições para a temática em tela, contudo, em função de limitações quantitativas para publicação de um número temático, direcionamos, inicialmente, para avaliação os textos que dialogavam com a proposta temática. Dentre todos os artigos submetidos, 21 foram aprovados, pelos avaliadores, por atenderem ao tema, à qualidade e às condições de escrita acadêmica para um artigo. Deste número, doze já foram publicados no número temático: *Linguística Aplicada: o ensino e a aprendizagem das práticas de linguagem na esfera escolar* (v. 21, n. 2, 2020), constituindo os outros a Parte II.

Dessa forma, é com alegria que entregamos o número 1, vol. 22, 2021, da Revista Working Papers em Linguística, denominado Linguística Aplicada: reflexões sobre o ensino e a aprendizagem de língua em contextos diversos. Nesta edição, estão reunidos nove artigos que abordam reflexões sobre os documentos oficiais, a formação de professores e o trabalho com o texto literário.

Em Reflexões voltadas aos documentos oficiais, apresentamos cinco artigos que abordam análises de documentos e materiais didáticos voltados ao contexto educacional.

Em Ler em voz alta: práticas de ensino no secundário e a formação cultural das elites brasileiras no século XX, Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros e Luzmara Curcino Ferreira analisam as representações do ensino da leitura nas aulas de português do curso secundário brasileiro, representadas em livros escolares editados na primeira metade do século XX, à luz dos princípios e das reflexões da História Cultural da leitura. O objetivo foi o de depreender as práticas de leitura que eram priorizadas, tendo em vista a função sociocultural, distintiva e hierarquizadora da escola secundária nesse período, destinada prioritariamente às elites dirigentes do país.

O artigo, intitulado Concepção pedagógica da DCN e da BNCC: algumas reflexões (im) pertinentes, é de autoria de Joselice da Rocha Leal e Aline Moraes Lima. O trabalho objetiva compreender as demandas nacionais que contribuíram para o surgimento do documento, assim como para sua concepção pedagógica comparada aos documentos anteriores, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) e as demandas apontadas pelo Plano Nacional de Educação (2014). As autoras, então, analisam o conceito de "competência"

presente na BNCC e trazem apontamentos de autores e outros documentos que também exploram o termo.

Em Concepções de alfabetização nas DCN's e na BNCC: duas linhas paralelas ou convergentes?, Eloise Andréia Dos Santos e Ellen Lisbôa Moreira Ribeiro refletem teórico e comparativamente sobre as concepções de alfabetização no documento Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN, 2013) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019). Para isso, as autoras se fundamentaram em estudos voltados aos métodos de alfabetização e sua hibridização na então chamada sociedade do conhecimento.

O artigo, Educação e legislação: um viés histórico-documental para o surgimento do livro didático e sua incidência na mediação do ensino e da aprendizagem entre professor e aluno, de Humberto Pires Junior, busca identificar o modo como a legislação – Constituição Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, vigentes e revogadas – regimenta a escola, à luz da incidência do livro didático em sala de aula e discussões a respeito da finalidade desse material.

O artigo, intitulado *Uma análise do Decreto Nacional de Alfabetização: reflexões acerca do método fônico*, de Yara de Oliveira Marcomini, Jace Mari Costa, objetiva apresentar a contextualização da história dos métodos de alfabetização no Brasil e uma reflexão do método fônico implementado por decreto no Plano Nacional de Alfabetização. Com isso, as autoras buscam evidenciar que a discussão acerca de um método salvacionista existe desde quando a escola foi universalizada, no final do século XIX.

Em *Ensino superior e ensino*, destacamos dois artigos que tematizam a respeito de propostas de trabalho voltadas ao Ensino Superior.

Em Formação docente nos cursos de licenciatura em Letras/UEPG: um olhar à luz das teorias dialógica e histórico-cultural, Eliane Santos Raupp apresenta uma reflexão sobre a formação docente nos Cursos de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio da análise de planejamentos de disciplina, compreendendo-os como um movimento de "prévia-ideação" que caracteriza a natureza do *trabalho*.

O texto, O horizonte temático-valorativo em fóruns on-line, na formação de professores de língua portuguesa: uma análise dialógica, de Nívea Rohling e Inglyde Jeane da Silva Vieira, analisa as interações interlocutivas em fóruns de discussão, inseridos no ambiente de formação continuada de professores de Língua Portuguesa em um Portal Educacional, a fim de compreender os sentidos produzidos a partir do horizonte temático-valorativo dessas interações interlocutivas. A investigação baseou-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Perspectiva Dialógica de Linguagem, elaborada pelo Círculo de Bakhtin.

Em *Reflexões voltadas ao trabalho com o texto literário*, reunimos dois artigos que abordam o trabalho com o texto literário.

Em *Arranjos poéticos na língua viva: uma experiência dialógica*, Marlete Sandra Diedrich, Edemilson Antônio Brambilla e Vinícius Franzen buscam estabelecer diálogos entre a prática de ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica e a concepção de horizonte social. O estudo se

caracteriza como pesquisa-ação desenvolvida numa turma de 1.º ano de Ensino Médio de uma escola pública de Passo Fundo a partir do trabalho com a linguagem poética.

O artigo, intitulado A ampliação da experiência literária como um dos eixos prioritários na educação de linguagem: primeiras aproximações, é de autoria de Emilly Todescato e Kimberli Sabino. O trabalho propõe reflexões sobre o lugar que a leitura do texto literário ocupa nas aulas de Língua Portuguesa, fundamentando-se na teoria histórico-crítica e na pedagogia histórico-cultural, tendo uma abordagem dialógica e histórica.

Agradecemos aos pareceristas anônimos que contribuíram imensamente para a avaliação e a seleção dos artigos submetidos à Revista *Working Papers em Linguística*. Agradecemos e parabenizamos a todos os autores dos artigos reunidos neste volume. Aos leitores, desejamos um proveitoso diálogo em meio à diversidade de vozes originárias dos artigos compartilhados.

Ângela Francine Fuza (UFT) Rodrigo Acosta Pereira (UFSC) Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC)